

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado da Assembleia Legislativa Leong Sun Iok

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado Leong Sun Iok a 11 de Junho de 2021, enviada a coberto do ofício n.º 703/E501/VI/GPAL/2021 da Assembleia Legislativa a 25 de Junho de 2021 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 25 de Junho de 2021:

Devido ao impacto trazido pela peste suína africana e pela covid-19 nos últimos anos, os preços e quantidades de porcos vivos fornecidos a Macau têm vindo a ser flutuantes. O Governo da RAEM toma assim uma série de medidas com vista a manter estáveis os preços e o abastecimento. Sob a cooperação entre os vendedores a grosso e a retalho, os preços e o abastecimento mantiveram-se relativamente estáveis. Por outro lado, o ponto de trânsito de Doumen, que foi construído em articulação com o Interior da China, entrou em funcionamento em Maio do ano passado, e as fontes de porcos vivos, para além de contemplarem a Província de Guangdong, poderão ser alargadas a fornecedores da Província de Hunan e da região de Guangxi, o que contribuirá para o aumento da estabilidade no fornecimento.

Actualmente, o fornecimento diário de porcos vivos já regressou ao nível que se verificava antes da epidemia. Com o aumento gradual da oferta de porcos vivos do Interior da China, o preço de venda por grosso e a retalho no Território tem espaço para ser ajustado, pelo que o Governo da RAEM já se reuniu, em meados de Junho, com a Sociedade Nam Kuong e a Sociedade Nam Yue, os principais supermercados de Macau, os vendilhões de carnes dos mercados municipais, e os representantes da Associação dos Comerciantes de Carne Verde Long Hap Tong de Macau, para instá-los a reduzir os preços da carne de porco fresca, tendo o sector respondido activamente. Desde 25 de Junho do corrente ano, o preço de venda por grosso de porcos vivos desceu de 2780 patacas por picul para 2450 patacas por picul, representando uma descida de cerca de 12%, enquanto os retalhistas, como os principais supermercados e mercados municipais, procederam também aos ajustamentos correspondentes dos preços de venda a retalho, de entre os quais o preço de venda a retalho de carne suína nos mercados municipais desceu entre 8% e 8,7%.

Além disso, para responder à flutuação periódica da criação e do fornecimento de suínos vivos, o Governo da RAEM irá abordar com o sector o estabelecimento de um mecanismo razoável para fixar e ajustar o preço de venda por grosso de porcos vivos, face às

mudanças no mercado, de modo a garantir a estabilidade do fornecimento de carne suína.

Aos 07 de Julho de 2021

O Presidente do Conselho de Administração
para os Assuntos Municipais
(Vide original da assinatura)
José Tavares